

**EUROSCUT AÇORES SOCIEDADE CONCESSIONÁRIA DA SCUT DOS AÇORES, S.A.**

**LANÇO 1.3 – VARIANTE PONTA DELGADA / LAGOA (NÓ DA MANGUINHA / NÓ DA LAGOA)**

**MAPA ESTRATÉGICO DE RUÍDO**

**RESUMO NÃO TÉCNICO**



**EUROSCUT AÇORES SOCIEDADE CONCESSIONÁRIA DA SCUT DOS AÇORES, S.A.**

**LANÇO 1.3 – VARIANTE PONTA DELGADA / LAGOA (NÓ DA MANGUINHA / NÓ DA LAGOA)**

**MAPA ESTRATÉGICO DE RUÍDO**

**RESUMO NÃO TÉCNICO**

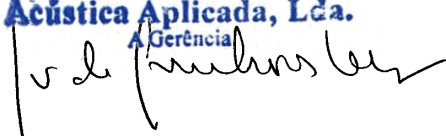
**PREÂMBULO**

---

A ISO F O N I A – Acústica Aplicada, Lda., apresenta, em seguida, o “Mapa Estratégico de Ruído do Lanço 1.3 – Variante Ponta Delgada / Lagoa (Nó da Manguinha / Nó da Lagoa)”.

O presente volume é referente ao Resumo Não Técnico do estudo mencionado em epígrafe e destina-se à consulta do público.

Lisboa, 30 de Agosto de 2016

**ISO F O N I A**  
**Acústica Aplicada, Lda.**  
Gerência  


(Prof. João de Quinhones Levy)

**EUROSCUT AÇORES SOCIEDADE CONCESSIONÁRIA DA SCUT DOS AÇORES, S.A.**

**LANÇO 1.3 – VARIANTE PONTA DELGADA / LAGOA (NÓ DA MANGUINHA / NÓ DA LAGOA)**

**MAPA ESTRATÉGICO DE RUÍDO**

**RESUMO NÃO TÉCNICO**

**ÍNDICE GERAL**

---

**PEÇAS ESCRITAS**

Resumo Não Técnico

**PEÇAS DESENHADAS**

P.D.I – 01 – RNT - Mapa de níveis sonoros – Indicador  $L_{den}$  – km 8+200 ao km 11+200

P.D.I – 02 – RNT - Mapa de níveis sonoros – Indicador  $L_{den}$  – km 9+500 ao km 12+195

P.D.II – 01 – RNT - Mapa de níveis sonoros – Indicador  $L_n$  – km 8+200 ao km 11+200

P.D.II – 02 – RNT - Mapa de níveis sonoros – Indicador  $L_n$  – km 9+500 ao km 12+195

**EUROSCUT AÇORES SOCIEDADE CONCESSIONÁRIA DA SCUT DOS AÇORES, S.A.**

**LANÇO 1.3 – VARIANTE PONTA DELGADA / LAGOA (NÓ DA MANGUINHA / NÓ DA LAGOA)**

**MAPA ESTRATÉGICO DE RUÍDO**

**RESUMO NÃO TÉCNICO**

**ÍNDICE**

---

	<b>Pág.</b>
1 – Introdução.....	1
2 – Enquadramento legal .....	2
3 – Enquadramento geográfico .....	2
4 – Actividades desenvolvidas .....	3
4.1 – Reconhecimento de campo .....	3
4.2 – Caracterização sonora .....	4
4.3 – Inputs no programa de cálculo automático “cadnaa” .....	4
4.4 – Validação do modelo de cálculo .....	6
4.5 – Elaboração do mapa estratégico de ruído .....	6
4.5.1 – Mapa de níveis sonoros.....	6
4.5.2 – Mapa de exposição ao ruído .....	7
5 – Síntese .....	8

**EUROSCUT AÇORES SOCIEDADE CONCESSIONÁRIA DA SCUT DOS AÇORES, S.A.**

**LANÇO 1.3 – VARIANTE PONTA DELGADA / LAGOA (NÓ DA MANGUINHA / NÓ DA LAGOA)**

**MAPA ESTRATÉGICO DE RUÍDO**

**RESUMO NÃO TÉCNICO**

## **1 – INTRODUÇÃO**

O presente Resumo Não Técnico descreve de forma sucinta e em linguagem acessível os procedimentos de elaboração do Mapa Estratégico de Ruído do Lanço 1.3 – Variante Ponta Delgada / Lagoa (Nó da Manguinha / Nó da Lagoa), realizado para a Euroscut Açores, destinando-se à divulgação pública, e dando cumprimento à legislação em vigor (Decreto Legislativo Regional n.º 23/2010/A, de 30 de Junho).

O ruído proveniente do tráfego rodoviário tem vindo a assumir um papel cada vez mais importante ao nível da poluição sonora, dado que os automóveis são uma das principais fontes de ruído urbano, afectando assim directamente as populações que vivem junto de infra-estruturas rodoviárias.

Deste modo, existe a necessidade de caracterizar acusticamente a envolvente das grandes infra-estruturas de transporte (GIT) com o intuito de salvaguardar a saúde e melhorar a qualidade de vida da população. No âmbito desta caracterização acústica surgem os Mapas Estratégicos de Ruído (MER).

No presente relatório apresenta-se o Mapa Estratégico de Ruído do Lanço 1.3 – Variante Ponta Delgada / Lagoa (Nó da Manguinha / Nó da Lagoa), o qual é constituído por Mapas de Níveis Sonoros, representados por linhas isofónicas, realizadas a partir do cálculo de níveis sonoros em pontos receptores que abrangem a zona de estudo, a uma altura de 4 metros do solo e por quadros onde figuram dados relativos ao número de habitações e da população exposta a níveis de ruído incidentes nas fachadas.

Os referidos Mapas Estratégicos são elaborados com recurso a programas informáticos específicos, para a simulação da propagação do ruído, tendo em conta as características da fonte sonora em análise, sendo que os modelos de cálculo criados para o efeito foram devidamente validados/calibrados.

## **2 – ENQUADRAMENTO LEGAL**

O objectivo do presente estudo é elaborar um Mapa Estratégico para o Lanço 1.3 – Variante Ponta Delgada / Lagoa (Nó da Manguinha / Nó da Lagoa), cumprindo o estipulado no Decreto Legislativo Regional n.º 23/2010/A, de 30 de Junho, que aprova o Regulamento Geral do Ruído (RGR) e de Controlo da Poluição Sonora, transpõe para a ordem jurídica regional a Directiva 2002/49/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Junho, relativa à avaliação e gestão do ruído ambiente.

Em função da ocupação, o território pode ser classificado acusticamente em zona sensível e zona mista, sendo que:

- *Zonas Sensíveis são as áreas definidas em plano municipal de ordenamento do território como vocacionada para uso habitacional, ou para escolas, hospitais ou similares, ou espaços de lazer, existentes ou previstos, podendo conter pequenas unidades de comércio e de serviços destinadas a servir a população local, tais como cafés e outros estabelecimentos de restauração, papelarias e outros estabelecimentos de comércio tradicional, sem funcionamento no período nocturno;*
- *Zonas Mistas são áreas definidas em plano municipal de ordenamento do território, cuja ocupação seja afectada a outros usos, existentes ou previstos, para além dos referidos na definição de zona sensível.*

De acordo com a classificação acústica, encontram-se definidos no artigo 22º do Decreto Legislativo Regional n.º 23/2010/A, de 30 de Junho, os valores limite de exposição ao ruído para o indicador  $L_{den}$  e  $L_n$ .

## **3 – ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO**

A área objecto de análise localiza-se no Arquipélago dos Açores, na Ilha de São Miguel, mais precisamente entre o Nó da Manguinha e o Nó da Lagoa da Concessão da SCUT dos Açores.

A área em estudo está delimitada pela extensão do lanço em análise e por uma banda de largura de pelo menos 300 metros para cada lado do eixo da via.

O traçado em análise desenvolve-se ao longo do concelho de Ponta Delgada e de Lagoa, Quadro I.

	Concelho	Freguesia
Lanço 1.3 - Variante Ponta Delgada / Lagoa (Nó da Manguinha / Nó da Lagoa)	Ponta Delgada	Rosto de Cão (São Roque), Rosto de Cão (Livramento)
	Lagoa	Nossa Senhora do Rosário

Quadro I – Concelhos e freguesias atravessadas pelo lanço em análise

Na Figura 1, apresenta-se o enquadramento geográfico do lanço em estudo.



Figura 1 – Enquadramento geográfico

## **4 – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS**

### **4.1 – RECONHECIMENTO DE CAMPO**

A caracterização da envolvente do traçado iniciou-se com o reconhecimento do traçado relativamente ao tipo de receptores presentes, considerando como receptores sensíveis, o edificado habitacional, escolar, hospitalar ou similar, ou espaço de lazer, com utilização humana.



Como referido anteriormente, o reconhecimento de campo foi efectuado numa faixa de cerca de 300 m para cada um dos lados do eixo do traçado, tendo sido identificados e caracterizados os vários receptores sensíveis existentes.

A caracterização dos receptores englobou vários aspectos, nomeadamente:

- Tipo de ocupação;
- Localização e envolvente;
- Número de pisos;
- Orientação das fachadas em relação ao lanço em análise;
- Topografia do local.

#### **4.2 – CARACTERIZAÇÃO SONORA**

Para a caracterização dos níveis de ruído ambiente exterior existentes foram realizadas medições de ruído, *in situ*, com amostragens contínuas com uma duração mínima de 48h em dois pontos de monitorização.

As medições de ruído foram efectuadas em locais com influência predominante do ruído proveniente da auto-estrada e onde se verifica a ausência de obstáculos entre a fonte e o receptor.

#### **4.3 – INPUTS NO PROGRAMA DE CÁLCULO AUTOMÁTICO “CADNAA”**

Para o desenvolvimento dos cálculos inerentes à elaboração do Mapa Estratégico de Ruído para o Lanço 1.3 – Variante Ponta Delgada / Lagoa (Nó da Manguinha / Nó da Lagoa), a ISO FONIA, pertencente ao grupo Ecoserviços, utilizou um software específico para a simulação dos níveis de ruído, o programa “CadnaA V 4.0”, o qual está de acordo com a Directiva Europeia 2002/49/CE relativa à Avaliação e Gestão do Ruído Ambiente.

Para a obtenção do nível sonoro associado ao tráfego rodoviário no lanço em apreço, considerou-se o estudo de tráfego fornecido pela Concessão da SCUT dos Açores, correspondente ao ano de 2014.

As variáveis consideradas na parametrização das fontes ruidosas (vias de tráfego) foram as seguintes:

- Volume de tráfego (veículos ligeiros e pesados) para cada período de referência (média horária);
- Velocidades médias de circulação;
- Perfil transversal tipo (largura e número de faixas de rodagem);
- Configuração dos taludes das bermas das vias (escavação, aterro, viaduto, etc.);
- Características de emissão sonora da camada de desgaste da via;
- Fluidez de tráfego.

O quadro seguinte apresenta, para cada período de referência, as características do tráfego consideradas no modelo para o Lanço 1.3 – Variante Ponta Delgada / Lagoa (Nó da Manguinha / Nó da Lagoa), nomeadamente, o volume de tráfego horário, a percentagem de veículos pesados e a velocidade de circulação de ligeiros e pesados.

IDENTIFICAÇÃO			TMH						Velocidade (km/h)		Tipo de Piso
Sublanço	Pk inicial	Pk final	Período Diurno		Período Entardecer		Período Nocturno		Ligeiros	Pesados	
			Total de veículos	% Pesados	Total de veículos	% Pesados	Total de veículos	% Pesados			
Nó da Manguinha / Nó da Lagoa	8+150	12+000	1068	1%	485	1%	134	1%	100	80	Betão Betum.

Quadro II – Listagem do sublanço com o respectivo volume de tráfego horário e velocidades de circulação associadas

O cálculo da população exposta na área de estudo e a sua distribuição pelos edifícios habitacionais teve como base os dados da população residente, por subsecção estatística, disponibilizados pelo INE.

Foi calculado o nível de ruído, originado pela via em estudo, incidente nas fachadas dos edifícios habitacionais integrando e relacionando o número de pessoas que nelas habitam.

A figura que se segue apresenta a visualização em 3D do modelo acústico que serviu de base para a elaboração dos mapas estratégicos de ruído assim como para o cálculo da população exposta ao ruído.

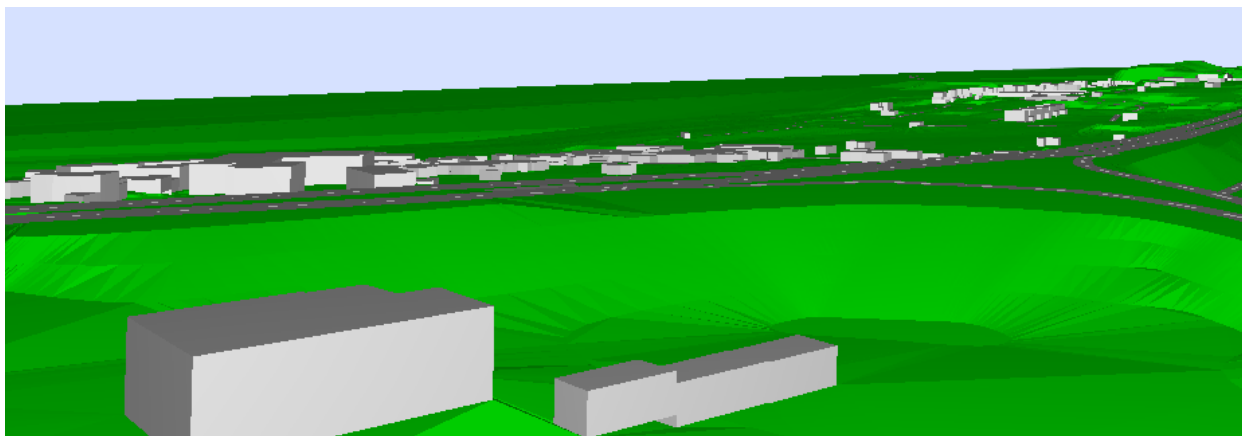


Figura 2 – Exemplo de uma vista 3D

#### **4.4 – VALIDAÇÃO DO MODELO DE CÁLCULO**

Após o desenvolvimento dos cálculos, através do programa referido, e definida a 1ª versão do modelo de cálculo, foi efectuada uma análise dos resultados e realizada a respectiva calibração, tendo em conta as características do ruído estimadas em certos pontos. Para tal recorreu-se aos valores obtidos nas medições de ruído realizadas, as quais permitiram a comparação com os dados do modelo, podendo o mesmo ser ajustado ou introduzir-lhe alterações de modo a que fique calibrado, obtendo-se assim a versão final do modelo de cálculo adaptado à realidade existente.

#### **4.5 – ELABORAÇÃO DO MAPA ESTRATÉGICO DE RUÍDO**

Após o desenvolvimento de todos os cálculos e validações necessárias procedeu-se, então, à elaboração do Mapa Estratégico de Ruído para o Lanço 1.3 – Variante Ponta Delgada / Lagoa (Nó da Manguinha / Nó da Lagoa).

##### **4.5.1 – Mapa de Níveis Sonoros**

O mapa de níveis sonoros consiste na representação gráfica de indicadores de ruído, reportando-se à situação existente para o Indicador de Ruído  $L_{den}$  (diurno-entardecer-nocturno) e do Indicador de Ruído  $L_n$  (nocturno), expresso em dB(A).

As linhas isofónicas que constituem o mapa de ruído representam isolinhas de igual nível sonoro contínuo equivalente expressas em dB(A), possibilitando uma visualização rápida do efeito global do ruído.

Nos Desenhos P.D. I - RNT e P.D. II - RNT são apresentados os Mapas de níveis sonoros para o Lanço 1.3 – Variante Ponta Delgada / Lagoa (Nó da Manguinha / Nó da Lagoa) para os indicadores  $L_{den}$  e  $L_n$ , à escala 1/10 000.

#### **4.5.2 – Mapa de Exposição ao Ruído**

Foi calculado o nível de ruído, originado pela via em estudo, incidente nas fachadas dos edifícios habitacionais integrando e relacionando o número de pessoas que nelas habitam.

No Quadro III é apresentado o número estimado de residentes exposto (em centenas) a cada classe de valores do nível de ruído para o indicador de ruído  $L_{den}$ .

<b>Nível Sonoro (dB(A))</b>	<b>Nº Estimado de Pessoas (centenas)</b>
<b><math>55 &lt; L_{den} \leq 60</math></b>	6,1
<b><math>60 &lt; L_{den} \leq 65</math></b>	3,0
<b><math>65 &lt; L_{den} \leq 70</math></b>	0,6
<b><math>70 &lt; L_{den} \leq 75</math></b>	0,0
<b><math>L_{den} \geq 75</math></b>	0,0

Quadro III – Residentes expostos por classe de níveis sonoros - Indicador  $L_{den}$

No Quadro IV é apresentado o número estimado de residentes expostos (em centenas) a cada classe de valores do nível de ruído para o indicador de ruído  $L_n$ .

Nível Sonoro (dB(A))	Nº Estimado de Pessoas (centenas)
$45 < L_n \leq 50$	4,4
$50 < L_n \leq 55$	4,8
$55 < L_n \leq 60$	1,1
$60 < L_n \leq 65$	0,0
$65 < L_n \leq 70$	0,0
$L_n \geq 70$	0,0

Quadro IV – Residentes expostos por classe de níveis sonoros - Indicador  $L_n$

No Quadro V é apresentado a área total (em  $\text{km}^2$ ) e o número estimado de habitações e de pessoas (em centenas) expostas a cada classe de valores do nível de ruído usando o indicador de ruído  $L_{den}$ .

NÍVEL SONORO (dB(A))	ÁREA TOTAL ( $\text{KM}^2$ )	Nº ESTIMADO DE HABITAÇÕES (CENTENAS)	Nº ESTIMADO DE PESSOAS (CENTENAS)
$L_{den} > 55$	1,6	3,09	9,63
$L_{den} > 65$	0,3	0,21	0,6
$L_{den} > 75$	0,1	0	0

Quadro V – Área total, n.º estimado de habitações e pessoas – Indicador  $L_{den}$

## 5 – SÍNTESE

Os mapas estratégicos de ruído são mapas para fins de avaliação global da exposição ao ruído ambiente exterior, em determinada zona, onde se representam as áreas e as isofónicas correspondentes a uma determinada classe de valores expressos em dB(A) e a respectiva população exposta nessa mesma área.

Relativamente, ao número de população exposta e à extensão das áreas na envolvente da via, verifica-se que cerca de 59 em 1608 residentes nas subsecções interceptadas se encontram expostos a valores superiores ao permitido por lei para o indicador  $L_{den}$  e cerca de 109 em 1608 residentes nas subsecções interceptadas se encontram expostos a valores superiores ao permitido por lei para o indicador  $L_n$ .

Os mapas estratégicos de ruído deverão ser reavaliados de 5 em 5 anos visando confirmar as condições acústicas na envolvente da via ou quando se verificarem alterações significativas quer das suas características, (traçado ou dados de exploração), quer devido à expansão da ocupação urbana.

**PEÇAS DESENHADA**

